

PROPOSTA DE JOGO DE CARTAS BOTÂNICO PARA AULAS DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Laryssa Cristina dos Santos Marques¹
Maria da Conceição Silva de Oliveira²
Bianca da Cruz Fonsêca³
Janete de Oliveira⁴
Silvia de Araujo Aranha⁵

RESUMO

Para melhorar a compreensão dos assuntos de Botânica e a interação dos alunos com a disciplina, uma das alternativas é trazer a ludicidade em sala de aula, utilizando ferramentas que façam o aluno ter autonomia. O presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de um jogo de cartas confeccionado para ser utilizado durante aulas de Biologia e que ajude a compreender melhor alguns assuntos de Botânica, mais especificamente briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. O jogo confeccionado é formado por 24 cartas, divididas em 4 conjuntos de 6 cartas. Cada um dos conjuntos está relacionado com os quatro tipos de plantas que estão sendo estudados e apresentam as suas principais informações, sendo elas: fisiologia, reprodução, habitat, curiosidades e imagens. A metodologia para a aplicação do jogo segue o seguinte passo a passo: as cartas são embaralhadas e separadas de acordo com o número correspondente de jogadores, em seguida são distribuídas entre eles. Todos devem segurar as cartas em suas mãos, ocultando-as dos demais jogadores. Cada um opta por um tipo de vegetal e em cada rodada o jogador deve passar uma carta que não contenha informações referentes ao seu tipo de vegetal para o jogador à esquerda. A carta recebida só pode ser passada na rodada seguinte. O ganhador do jogo será quem conseguir reunir as 6 cartas relacionadas a um único tipo de planta escolhido por ele. O teste de jogabilidade ainda será realizado, no entanto, espera-se que o jogo contribua para a compreensão dos conteúdos abordados e permita que os alunos absorvam os assuntos com mais facilidade, proporcionando uma aula interessante e ao mesmo tempo divertida usando o lúdico.

Palavras-Chave: Botânica, plantas, jogo, jogador, ferramentas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, laryssa.c@escolar.ifrn.edu.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, conceicao.oliveira1@escolar.ifrn.edu.br;

³ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, bianca.fonseca@escolar.ifrn.edu.br;

⁴ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, janete.oliveira@escolar.ifrn.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Mestre em Fitopatologia pela Universidade Brasília - UNB-DF, silvia.aranha@ifrn.edu.br.